

# Pedagogia



“Onde Não há trabalho não há pão,  
e as migalhas por acaso obtidas, sabe  
Deus como, serão molhadas pelas lágrimas  
da vergonha.”

( Tancredo de Almeida Neves )

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
NO ENSINO DE 1º E 2º GRÁUS

HABILITAÇÃO: *Supervisão Escolar*

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: *Escola Estadual de 1º Grau  
Luiza Dantas e Colégio Comercial M. Constantino Vieira*

ANO: *1985.2* PERÍODO: *VI*

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

*Maria do Socorro Batista*

✓

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O  
PERÍODO DE PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

✓

D E D I C A T Ó R I A

A O M E U S P A I S

QUE PELO SEUS ESFORÇOS ME ENSINARAM AMAR A JUSTIÇA  
E A PAZ; ORIENTADO-ME NA VIDA. E ME INCENTIVOU NESSA  
MINHA CAMINHADA;

MENSAGEM

"Se algum dia, forem surpreendido,  
Pela injustiça,  
Pela mentira, e  
Pela ingratidão,  
Não deixem de  
Crer na vida,  
De engrandecê-la  
Pela decencia, e  
Construí-la  
Pelo TRABALHO."

( CHANCELER EDSON QUEIRÓZ)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - Cajazeiras - Paraíba  
CURSO: Pedagogia - PERÍODO: VI  
PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA DE PRÉ-ESTÁGIO:

Maria Elizabeth Gualberto.

COORDENADORA DO CURSO:

Josefa Martins Bianchi.

TÉCNICO DE APOIO:

Maria Auxiliadora Mangueira Meireles

LOCAIS DO PRÉ-ESTÁGIO:

Escola Estadual de 1º Grau Lica Dantas  
Colégio Comercial Monsenhor Constantino Vieira

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Maria do Socorro Batista.



SUMÁRIO

	PÁGINAS
I - JUSTIFICATIVA.....	06
II - DESENVOLVIMENTO.....	07
III - CONCLUSÃO.....	09
IV - ANEXOS.....	11
1- FASE DE OBSERVAÇÃO DO 1º GRAU.....	12
2- FASE DE PARTICIPAÇÃO DO 1º GRAU.....	25
3- FASE DE OBSERVAÇÃO DO 2º GRAU.....	30
4- PLANO DE AÇÃO PEDAGOGICA.....	40



J U S T I F I C A T I V A

O presente relatório objetiva informar as atividades desenvolvidas durante o período de Pré-Estágio Supervisionado, bem como o de adquirir conhecimentos relacionados ao ensino de 1º e 2º grau, através de um trabalho científico desenvolvidos na Escola Estadual de 1º grau Lica Dantas, como, também a realidade do Colégio Comercial Monseñor Constantino Vieira fazendo um confronto entre as duas realidades

Nesta oportunidade tentaremos realizar um trabalho junto aos pais, professores e administradores escolares, face aos desvios constatados, tendo em vista atender parcialmente as dificuldades e conseqüentemente tentar colocar os pais integrado-os no processo ensino-aprendizagem de seus filhos.

Este trabalho é de suma importância, porque permite ao estudante adquirir uma prática sistematizada, desenvolvendo nele consciência de produtividade, incentivando o exercício do senso crítico e estimulando a criatividade. Este projeto tem em vista ampliação de novas técnicas e método que facilitem no desenvolvimento da aprendizagem no que diz respeito ao aspecto da leitura e escrita principalmente nas orientações específicas na 2ª séries do 1º grau.

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

# D E S E N V O L V I M E N T O

## I PARTE

### RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS FASES DE OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO 1º GRAU.



A importância do pré-estágio foi a de nos proporcionar a execução de algumas atividades que nos dessem visão geral sobre o funcionamento da Escola Estadual de 1º Grau Lica Dantas como também o relacionamento e a participação de todos envolvidos no processo educativo dessa interação. Pois sabemos que é importante o acompanhamento do pais na educação dos seus filhos tornando-os mais úteis e eficazes.

Dando prosseguimento mantivemos dialogo com a diretora e todos os membros da escola, os quais se prontificaram em nos ajudar e nos dar apoio integral para a realização das nossas tarefas.

Logo após tomamos conhecimento do funcionamento da mesma e daí começamos a executar tarefa para um melhor aprofundamento da área, que tivemos com orientadora a diretora, a qual nos mostrou claramente toda situação da escola, e toda parte técnica-pedagógica. (VIDE ANEXO I).

Em seguida demos continuidade dos trabalho tomando como base o conhecimento da comunidade (área a ser trabalhado) onde tornou-se necessarias; visita a comunidade, conversas informais. (VIDE ANEXO II).

Após as atividades realizadas aplicamos questionários aos professores e alunos, que serviram de subsídios para elaboração do Plano Ação Pedagógico. (VIDE ANEXO III).

Todo este trabalho resume-se no período do nosso Pré-Estágio Supervisionado, o qual procuramos desenvolver com autêntico interesse, responsabilidade e dedicação, demonstrando assim todo nosso empenho e coragem de tentar uma mudança, fortalecendo uma melhor produtividade na nossa atuação no Estágio Supervisionado.

## II PARTE

RELATO DAS ATIVIDADES DESNVOVIDAS NO COLÉGIO COMERCIAL  
MONSENOR CONSTANTINO VIEIRA NA FASE DE OBSERVAÇÃO (2º GRAU)



Para ter uma visão do desenvolvimento da escola e do processo Ensino-Aprendizagem no 2º grau tentamos realizar um trabalho de cunho científico (para conhecimento da área), pois através deste teremos respostas mais concretas, ou melhor, mais condizentes a realidade educacional. É um trabalho que oferece subsídios para concretização de uma prática coerente.

A princípio entramos em contato com a Administradora Escolar, dando-lhes informações a respeito das atividades a serem desenvolvidas pela equipe de estagiária. Como também recolhe dados significativos acerca da estrutura e funcionamento da referida escola.

Após todas as informações detectadas partimos para o desenvolvimento dos trabalhos na fase de observação da escola e comunidade. (VIDE ANEXO IV-V).

Dando continuidade, foi feita aplicação dos questionários ao corpo docente, tentando no fundamental adquirirmos uma minuciosa visão dos educadores e do ensino-Aprendizagem (VIDE ANEXO VI).

No ato do recebimento dos questionários aplicados, partimos para análise dos mesmos a fim de detectar a situação da escola, do qual podemos constatar que a mesma ainda se encontra distanciada da realidade (VIDE ANEXO)

Calculado no que foi percebido resta-nos concluir que o nosso trabalho não teve maior êxito em virtude do pouco tempo disponível as experiências ao 2º grau.

## C O N C L U S ã O

Tendo em vista que a educação é um processo contínuo e gradativo, iniciamos o nosso trabalho de Pré-Estágio Supervisionado tornando conhecimento e nos conscientizando, de que para ser um bom educador é preciso que cada um de nós assuma uma postura crítica de si mesmo, é não doar-se um pouco mas um doar-se por completo pela causa.

Vivendo nestas escolas pudemos comparar as diferentes realidades, seus desempenhos e constatamos que apenas a teoria não é suficiente para a compreensão da situação real da educação. Percebemos também que a educação deve ser vista e questionada de todas as formas possíveis, para se chegar a compreensão de onde vem todo este desajustamento educacional.

Dai concluímos que a maioria dos alunos de 1º e 2º graus não possuem uma consciência reflexiva por possuírem ainda professores bancários. Para tanto se faz necessário que os próprios educadores sejam abertos e flexíveis e que estejam efetivamente envolvidos nos processos de mudanças. Pois a escola hoje esta se preocupando apenas em informar e não em formar o aluno. Os objetivos não estão condizentes com a condição sócio-econômico do aluno.

Portanto, apesar das falhas que são comuns a todo tipo de trabalho, podemos dizer que o pré-estágio foi bastante proveitoso uma vez que adquirimos na prática conhecimentos valiosos para a nossa vivência profissional.



CONCLUINDO ESTE RELATÓRIO, SE FAZ NECESSARIOS CITAR OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS, VIVÊNCIADO DURANTE O PERÍODO DO PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

#### PONTOS POSITIVOS

- Colaboração por parte de todos os elementos da escola;
- A boa orientação recebida da professora orientadora;
- Enriquecimento de nossas experiências educacionais;
- Aumento do círculo de amizade.

#### PONTOS NEGATIVOS

- Má preparação na disciplina Principios e Métodos de Supervisão Escolar I e II.
- Pouca durabilidade para trabalhos nas escolas 1º e 2º graus.
- Interferências de trabalhos da referida disciplina e como também outras disciplinas durante o período de Pré-Estágio.

#### ALGUNS ASPECTOS DE SUGESTÕES

- Que haja mais preparo sobre a disciplina Principios e Métodos de Supervisão Escolar I e II.
- Que o período do Pré-Estágio se prolongue por mais tempo, sendo assim, será um trabalho mais completo.
- Que seja destinado um período só para realização, do Pré-Estágio, sem interferência de outras disciplinas.
- Maior durabilidade para o estágio de 2º grau, pois assim se terá como estágio e não como pesquisa apenas, ~~como nós.~~
- Que haja um trabalho de conscientização através da coordenação junto à direção das escolas de 2º grau, apresentando o trabalho do supervisor, onde é visto de uma maneira sem valor.



A N E X O S



FASE DE OBSERVAÇÃO DO 1º GRAU.

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

I - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL

A-Da Escola

1-Nome da Instituição:

Escola Estadual de 1º Grau Lica Dantas

2-Localização:

Rua Felismino Coêlho nº 302

Bairro Centro

Cajazeiras-Paraíba

3-Dependências do Prédio:

Existe duas portas de madeira que dão acesso ao bloco de construção, compreendendo em primeiro lugar um corredor com entrada para as três salas de aula, secretaria, cozinha, uma área livre que dá acesso aos sanitários, existindo também uma porta no centro que liga a sala dos professores, outra para a secretaria, uma sala para depósito da merenda escolar e um salão onde são ministradas as aulas de Educação Física.

4-Turnos de Funcionamento:

Manhã e Tarde

5-Total de Alunos:

157 alunos

6-Séries existentes:

1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries

1ª e 2ª funciona pela manhã

3ª e 4ª funciona à tarde

7-Nome da Diretora:

Maria Auxiliadora Mangueira Meireles

8-Nome do Supervisor:

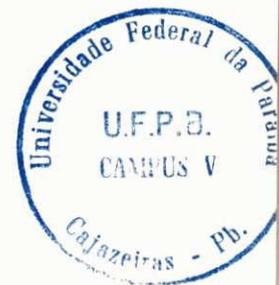
A escola é atendida de forma indireta pelo 9º Centro Regional de Educação.

9-Corpo Docente:

O corpo docente desta escola constitui-se de 06 professores.

10-Pessoal de Apoio:

São cinco os auxiliares de serviços que estão exercendo suas



funções na escola, sendo que três são nomeadas pelo Estado e duas funcionárias municipais.

11-Serviços Existentes:

Não existe biblioteca

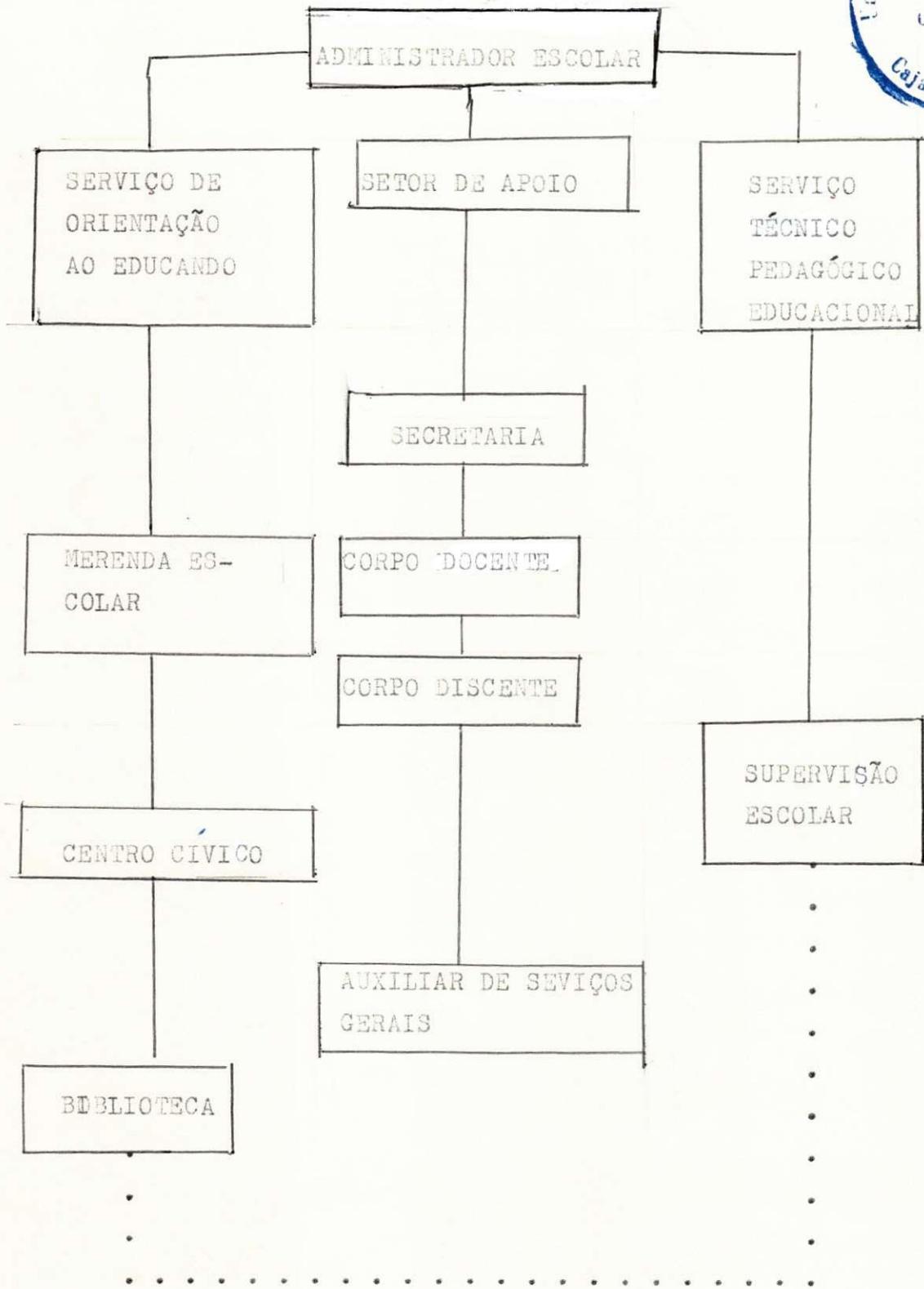
Não existe um serviço de Supervisão direta, e sim orientação no 9º CRED.

12-Entidades Educacionais:

Não existe.



13 - ORGANOGRAMA:



LEGENDA:

- Linha de Comando
- . . . Relação assistencial

14-Curriculo da Escola:

14.1 - Calendário Escolar:

O calendário escolar é cumprido na íntegra, segundo as determinações da Secretaria de Educação e Cultura. São 180 dias letivos que correspondem a 720 horas-aula.



14.2 - Planejamento de Ensino:

Os professores se reúnem anualmente para a elaboração de seu plano de curso e para preparação do plano didático; semanalmente reúnem-se junto às supervisoras estagiárias e fazem a elaboração do mesmo.

14.3 - Metodologia Aplicada:

A Metodologia é aplicada de maneira a atender aos anseios de todos os educandos. São utilizados métodos considerados comuns como aulas expositivas, trabalhos em grupo e individual, com a variação de aplicação de material didático confeccionado pelas supervisoras estagiárias, junto aos professores.

14.4 - Rendimento Escolar:

O rendimento escolar é considerado satisfatório, no entanto poderia ser bem melhor se o educando contasse mais com a estimulação e ajuda dos pais, os quais não procuram tomar conhecimento das atividades extra-classe, e isso tende a fracassar o desempenho do aluno.

14.5 - Avaliação:

No início do ano letivo é aplicada uma avaliação diagnóstica através do teste de sondagem. Há também avaliações por bimestres que servirão para a observação do grau de aprendizagem e rendimento do aluno, utilizando como instrumento, teste de verificação escritos e orais.

14.6 - Recuperação:

A recuperação é contínua, isto é, feita através de observação do desempenho do aluno no decorrer das

atividades desenvolvidas. É também periódica ou seja  
é feita conforme o calendário escolar expedido pela  
Secretaria da Educação.



I - ASPECTOS FÍSICOS

B-Da Comunidade

1-Identificação:

Escola Estadual de 1º Grau Lica Dantas  
Rua Felismino Coêlho nº 302  
Bairro Centro  
Cajazeiras - Paraíba

2-Limites:

Ao Norte: Limita-se com o clube 1º de Maio e Açude Grande.

Ao Sul: Limita-se com a Rua Dr. Coêlho.

Ao Leste: Limita-se com a Rua Travessa Bianô.

Ao Oeste: Limita-se com a Travessa São Francisco.

3-Lider Comunitário:

Não existe

4-Condições Habitacionais:

São casas construídas de maneira normal (tijolos, encimentadas, caiadas e cobertas de telhas), havendo também casas em péssimas condições que são os casebres, principalmente aqueles que moram na zona rural.

5-Condições de Saúde:

5.1 - Hospitais:

Hospital Regional de Cajazeiras, Hospital Infantil e Hospital São Francisco.

5.2 - Postos de Saúde:

Posto do Sindicato Rural, Posto da Unidade Sanitária Vital Rolim.

5.3 - Maternidade:

Maternidade Nossa Senhora de Fátima.

5.4 - Atendimento Médico:

O curativo diagnosticado como simples, é realizado no Funrural que fica localizado nas imediações da escola. Os casos mais graves são levados para os hospitais.

5.5 - Previdências:

INAMPS, FUNRURAL e IPEP.



5.6 - Clínicas:

Ginecológicas e Obstetrícias, Odontológicas, Reumatológicas, Clínica de Olhos, Ouvido, Nariz e Garganta e Clínica Cardiológica.

5.7 - Farmácias:

Existem 12 farmácias, destacando-se entre as que atendem a essa comunidade escolar: Farmácia São José, Farmácia Aprígio de Sá, Farmácia Higino, Rolim, Farmácia Cruz Vermelha e Farmácia São Francisco.

6 - Assistência Educacional:

6.1 - Escolas Existentes:

A comunidade dispõe de 12 escolas de 1º grau.

6.2 - Escolas de 1º e 2º Graus:

Colégio Estadual de 1º e 2º Grau Crispim Coêlho, Colégio Nossa Senhora de Lourdes, Colégio Comercial Municipal Monsenhor Constantino Vieira, Colégio Diocesano Padre Rolim.

6.3 - Cursos Suplementares:

Logos I e II, Mobral, Supletivo de 1º e 2º graus.

6.4 - Cursos Universitários:

Licenciatura Plena em Letras, Geografia, Pedagogia e História, Licenciatura curta em Ciências tendo complementação em Química, Física, Biologia e Matemática.

6.5 - Cursos Profissionalizantes:

Técnico de Enfermagem, Pedagógico e Contabilidade.

7 - Pesquisas de Valores Artísticos e Culturais:

7.1 - Grupos Teatrais:

Grupo Cajá, Grupo Terra, Grupo Teatral Esperança, e Rotarã, etc.

7.2 - Artesões:

Alaíde Freitas dos Santos e Telma Rolim Cartaxo.

7.3 - Casas de Músicas e Danças:

Cajazeiras Tênis Clube, Clube 1º de Maio, Cajazeiras Ideal Clube, Boate Chapéu de Couro, etc.



7.4 - Clubes Recreativos:

AABB, Campestre Clube de Cajazeiras, Associação de Lazer de Maçonaria, Cajazeiras Tênis Clube e Clube 15 de Maio.

7.5 - Biblioteca:

Biblioteca Municipal Castro Pinto.

7.6 - Músicas:

Festival de Música Popular, que se realiza no período da semana universitária.

7.7 - Grupos Fólclóricos:

Escolas de Samba, Festas Tradicionais, Carnaval, São João e São Pedro.

7.8 - Emissoras:

A comunidade dispõe de duas emissoras de rádio Alto Piranhas e Difusora de Cajazeiras.

7.9 - Cinemas:

Cine Éden, Cine Apolo XI, e Cine Pax.

7.10- Canais de Televisão:

É servida de dois canais de TV: Rede Globo e TV Manchete. Considerando os melhores atrativos passatempo da população. Sendo estas transmitidas através da ECETEL.

7.11- Jornais:

A comunidade é fornecida pelos seguintes jornais: A União, O norte e o Correio da Paraíba.

II - ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS:

1-Ocupação dos Pais e Renda Familiar:

As ocupações dos pais desta escola são por demais variadas, apresentando entre elas padeiros, seresteiros, comerciantes, garçon, operador de máquinas, domésticas, motorista, leirteiro, verdureiros, são pequenos agricultores, trabalhadores braçais, camelôs, auxiliares de pedreiros e funcionários municipais etc, as quais deixam renda igual e/ou inferior ao salário mínimo.

2-Constituição da Família:

Em relação a quantidade de membros da família é bem variada, chegando ao total de 06 a 10 pessoas.

3-Participação em Associações:

As vezes, os pais participam de reuniões de pais

4-Produção e Consumo:

Muito do que produzem, consomem, mas ainda precisam economizar para sua própria sobrevivência.



✓

SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM



A - O currículo das escolas satisfaz às necessidades da clientela do trabalho? A escola tem se preocupado com a elaboração e reformulação dos mesmos?

- Em parte sim, mas há uma preocupação por parte de nós educadores, na elaboração do Plano de Curso, para que haja mudanças que venha favorecer tanto aos educandos como a nós educadores.

B - Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e políticas dos educandos?

- Sim.

- Pois tentamos elaborar os planos da melhor maneira possível, levando em conta as condições do alunado para obter resultados satisfatório no ensino-aprendizagem.

C - A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamentos, metodologias, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma?

- Sempre tentamos mudar, de acordo com as necessidades surgidas, visando facilitar a aprendizagem do aluno, e melhorar a qualidade do ensino.

D - A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?

- A causa de tudo isto, são conseqüências do fator econômico, pois a maior parte da população é proveniente de família humilde, onde as crianças apresentam insuficiência alimentar, tornando-se incapazes de um bom desenvolvimento intelectual.

E - Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho desenvolvida pela escola?

- Primeiramente procuramos detectar os problemas dos alunos, para depois elaborar nossa sistemática de trabalho.

- ✓
- F - Como é o relacionamento da Escola x Comunidade e vice-versa?
- Deixa muito a desejar, pois a comunidade não participa como deveria, só vão à escola resolver algum problema de seu filho à escola tem uma grande preocupação de conscientizá-los para a vida escolar de sus filhos.
- G - Existe por parte da comunidade x escola e da comunidade em geral uma preocupação com relação à organização de classes e envolvimento das mesmas nas lutas por Educação Libertadora e Conscientização?
- Existe a preocupação de lutar por uma Educação que leve o aluno a se conscientizar, envolvendo também a comunidade, mas ainda não se realizou esta luta nas escolas.
- H - O que a Comunidade espera da escola?
- Que atenda às necessidades dos alunos.
  - Que os professores se comprometam mais com a aprendizagem.
  - E não fazer discriminação quanto ao nível sócio-econômico da clientela.
- I - Como a Comunidade poderia colaborar com a escola?
- Se preocupando mais com seus filhos.
  - Ajundando mais nas tarefas escolar.
  - Participar das decisões da escola.
- J - Que mudanças a Comunidade sugere para serem feitas urgentemente pela escola?
- Melhorias na qualidade do ensino.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS.



✓  
06/11/85

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III. (PRÉ-ESPÁCIO).

FICHA CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Unidade Escolar: Escola Estadual de 1º Grau Lúcia Dantas  
 Grau de Ensino: 1º Grau 3ª Fase. Cidade: Cajazeiras  
 Comunidade/Escolar: \_\_\_\_\_  
 Fase do pré-estágio: Observação. Duração: 20 horas.  
 Período: 30/09/85 a 21/10/85.  
 Aluno: Maria do Socorro Batista

DATA/HORA	ATIVIDADE REALIZADA	RESPONSÁVEL/SETOR
30/09/85 7:30 às 10:30	Apresentação observação e conhecimento das de- pendências do prédio.	Instituições
01/10/85 7:00 às 11:00	Colhimento de dados <i>significativos</i>	Qu <sup>a</sup> Perilicandina Inêz
07/10/85 08/10/85 09/10/85 7:00 às 11:00	Reunião pl decisão da comemoração do dia da criança confeccão de lembrancinhas pl a festinha do dia da criança.	Instituições
11/10/85 7:00 às 11:00	Comemoração do dia da criança	Instituições
14/10/85 7:00 às 11:00	Visita a comunidade	Instituições
21/10/85 7:00 às 11:00	Resposta do questionário <i>aplicado</i>	Instituições

Professor Orientador: Maria Elisabeth Gonçalves de Souza



FASE DE PARTICIPAÇÃO DO 1º GRAU

✓

RELATO DAS ATIVIDADES NA FASE DE PARTICIPAÇÃO  
TÁGIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR: (1º Grau).  
DURAÇÃO: 20 Horas.



I-No Setor Administrativo:

1 - Conhecimento e Análise Conjunta do Plano Anual de Direção.

Foi elaborado o plano de ação juntamente com à professoras, no qual não foi incluído à diagnose da escola, porque não houve alteração em relação ao ano de 1984.

Começamos analisando o calendário escolar, que determina todo o funcionamento que será desenvolvido durante o período letivo.

O quadro demonstrativo do pessoal técnico e administrador, contendo os nomes dos auxiliares de serviço e o nome da diretora.

O quadro demonstrativo do corpo docente contendo os nomes das professoras.

A justificativa do plano de ação, após uma análise feita sobre a diagnose anterior da escola, tendo em vista a necessidade complementar do educando, surgiu a proposta de executar este plano de ação, na tentativa de atender as melhorias do desenvolvimento do educando.

O objetivo geral é proporcionar ao aluno meios, visando seu desenvolvimento, quanto ao senso crítico, espírito de investigação e formação de hábitos e atitudes.

A programação é composta de objetivos específicos que são as atividades desenvolvidas, e o organograma de execução. Constatamos que a programação é cumprida de acordo com às necessidades da escola, a fim de atender ao alunado.

II-No Setor Técnico-Pedagógico:

1 - Conhecimento e análise conjunta do Plano de Ação da Supervisão Escolar.

Não foi possível analisar o Plano de Ação da Supervisão da Escola, pois não há trabalho contínuo de Supervisão Escolar.

2 - Análise dos Planos de Ensino:

Analisando os conteúdos juntamente com as professoras da 1ª e 2ª série, detectamos que em parte está de maneira adequada à realidade, existindo por parte dos professores grande preocupação, em relação à aprendizagem dos alunos.

Por outro lado há vários fatores que contribuem para a não aprendizagem dos mesmos, podemos destacar os seguintes o desinteresse dos alunos, crianças rebeldes devido as condições precárias, classe heterogênea, etc.

Os conteúdos são desenvolvidas de acordo com o nível de aprendizagem, pois na medida que os alunos vão desenvolvendo sua capacidade e seu raciocínio lógico, vão sendo aplicadas outras atividades, visando assim melhorias no desenvolvimento do educando quanto ao senso crítico espírito de investigação, formação de hábitos e atitudes.

3 - Visitas às salas de aula:

Visitamos às salas de aula, e observamos uma aula de Comunicação e Expressão na 2ª série, onde tinha como objetivos: desenvolver a leitura e identificar as palavras difíceis.

Observamos também o comportamento dos alunos, participando ativamente. Uns lêem e escrevem corretamente, outros têm dificuldade, mas executam suas tarefas, com assiduidade, indo ao quadro-degiz, resolver os exercícios aplicados e lendo a leitura no livro adotado.

4 - Aplicação de questionários aos professores e alunos especificando a situação ensino-aprendizagem.

- PROFESSORES:

- 1 - Quais as dificuldades que você encontra em ensinar?
- 2 - Qual a disciplina que os alunos têm mais dificuldade em aprender?
- 3 - Você utiliza técnicas para facilitar a aprendizagem do aluno?
- 4 - Como você avalia seus alunos?
- 5 - Que sugestões você daria para que executemos no Estágio Supervisionado?

✓

- ALUNOS:

1 - Você gosta de estudar?

2 - Qual a disciplina que você sente mais dificuldade em estudar?

- ANALISE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS:

Analisando às respostas obtidas do questionário aplicado, constatamos que às professoras sentem dificuldade em ensinar uma vez que o espaço físico não oferece condições apropriada, classe muito numerosa, falta de apoio dos pais, pois muito não se preocupam em acompanhar o rendimento de seu filho e o fator são econômico que atinge maioria da população, causando assim um fracasso quase total na aprendizagem dos alunos, ficando desinteressados e rebeldes.

Diante da situação exposta constatamos que a aprendizagem sofre uma influência negativa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA,  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES,  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS.

*João*  
*29/11/85*



DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III. (PRÉ-ESTÁGIO).

FICHA CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Unidade Escolar: Escola Estadual de 1º Grau Lica Dantas  
Grau de Ensino: 1º Grau 1ª Fase. Cidade: Capinzal  
Comunidade/Escolar: \_\_\_\_\_  
Fase do pré-estágio: Participação. Duração: 20 horas.  
Período: 29/10 a 14/11/85.  
Aluno: Márcia do Socorro Batista

DATA/HORA	ATIVIDADE REALIZADA	RESPONSÁVEL/SETOR
29/10/85	• Conversa informal com a diretora para saber da existência do Plano de Direção e Supervisão.	P/p. Marcia Mota
30/10/85	• Visita as salas e observação de uma aula de comunicação e expressão na turma da 2ª série B.	P/p. Marcia Mota
04/11/85	• Análise dos conteúdos por série	P/p. Marcia Mota
05/11/85	• Aplicação de questionários aos professores para colhimento de dados significativos	P/p. Marcia Mota
14/11/85	• Recolhimento dos questionários aplicados aos professores.	P/p. Marcia Mota

Professor Orientador: Maria Elisabeth de Brito



FASE DE OBSERVAÇÃO DO 2º GRAU

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

✓

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS "V" - CAJAZEIRAS-PB  
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR  
ORIENTADORA DO PRÉ-ESTÁGIO: MARIA ELIZABETH  
GUALBERTO DUARTE  
RELATO: FASE DE OBSERVAÇÃO DO ENSINO DE 1º E  
2º GRAUS REALIZADA NO COLÉGIO MUNICI  
PAL COMERCIAL MONSENHOR CONSTANTINO'  
VIEIRA

PRÉ-ESTAGIÁRIA: Maria do Socorro Batista



RELATO DAS EXPERIÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO PERIODO DO PRÉ-ESTÁGIO, DURANTE A FASE DE OBSERVAÇÃO NO ENSINO DE 1º e 2º GRAUS REALIZADO NO COLÉGIO COMERCIAL MUNICIPAL MONSENHOR CONSTANTINO VIEIRA - NESTA CIDADE - CAJAZEIRAS - PARAÍBA.

I - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL

A - Da Escola

1 - Nome da Instituição:

Colégio Municipal Monsenhor Constantino Vieira.

2 - Localização:

O Colégio Municipal Monsenhor Constantino Vieira fica localizado na rua: Padre Rolim s/n - Centro - Cajazeiras - Paraíba.

3 - Dependências de Prédio:

Salas de aula . . . . .	13
Sala de direção . . . . .	01
Secretaria . . . . .	01
Sala de professores . . . . .	01
Cozinha . . . . .	01
Cantina . . . . .	02
Pátio recreativo . . . . .	01
Salão principal . . . . .	01
Sala de esportes . . . . .	01
Banheiro . . . . .	12
Sala do centro cívico . . . . .	01

4 - Turnos de Funcionamento:

A referida escola funciona em três turnos.  
Manhã, Tarde e Noite.

5 - Total de Alunos:

O total de alunos corresponde a 1011, matriculados este ano.

6 - Séries Existentes:

5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Série - 1º Grau.

1º, 2º e 3º - ano de Contabilidade (Profissionalizante).

7 - Diretor:

Maria Célia Galdino.

8 - Supervisor:

O Colégio é atendido de forma indireta pelo 9º Centro Regional de Educação.

9 - Corpo Docente:

O Corpo docente deste colégio constitui-se de 58 professores distribuídos no ensino de 1º e 2º graus, as quais ministram aulas as 39 turmas existentes.

10 - Pessoal de Apoio:

Secretaria . . . . .	01
Sub-secretária . . . . .	01
Porteiros . . . . .	02
Merendeiras . . . . .	03
Auxiliar de serviço. . . . .	14
Auxiliar de secretária . . . .	26
Administrador adjunto . . . .	03

11 - Serviços Existentes:

Há distribuição regular de merenda-escolar completa.

12 - Entidades Existentes:

Atualmente existe o centro cívico Dom João da Mata em funcionamento para atender e reivindicar direitos que são atribuídos ao aluno havendo realização de eleições anualmente para escolha de diretoria e demais membros que compõem esta entidade educacional.

13 - Organograma:

Não existe organizado.

14 - Currículo da Escola:

A escola não dispõe de um currículo propriamente organizado. Tomamos conhecimento da existência das grades curriculares do ensino de 1º e 2º graus. A metodologia aplicada pelos professores desse colégio se fundamenta apenas nos conteúdos, dos livros-didáticos por este adotados.

I - ASPECTOS FÍSICOS

B-Da Comunidade.

1-Identificação:

Cajazeiras-Pb - Centro.

2-Limites:

Norte - Catedral Nossa Senhora da Piedade.

Sul - Posto do INAMPS.

Leste - Prefeitura Municipal de Cajazeiras.

Oeste - Casas residenciais

3-Líder Comunitário:

Não constatamos nenhuma influência de liderança comunitária, sendo portanto o líder comunitário o próprio Prefeito Municipal de Cajazeiras Dr. Epitácio Leite Rolim.

4-Condições Habitacionais:

Ao que pudemos constatar através de entrevistas feita com pessoas da comunidade que as condições de moradia é razoável. As casas mostram-se na sua maioria em construção de tijolos; Existe um bom sistema de saneamento e eletrificação. Por outro lado a escola compõe alunos que moram em sítios próximos à cidade, existindo certamente precariedade nesses aspectos acima citados.

5-Condições de Saúde:

Quanto às condições de saúde detectamos sérias dificuldades encontradas devido às más condições de vida e sobrevivência dessa comunidade. Pois nem todos são beneficiados pelo INPS nem pelo IPEP. Não havendo assim condições na compra de remédios. Por isso os postos de saúde dão sua contribuição considerável quanto a essas dificuldades.

6-Assistências Educacionais:

Com base na entrevista realizada na comunidade observamos que não há queixa no que diz respeito ao atendimento das necessidades da clientela educacional.

7-Pesquisa de Valores Artísticos e Culturais:



A comunidade é beneficiada pela biblioteca Municipal, casas de  
Pinto, casas de músicas, cinemas locais, casa de artesanato e



ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICO

As pessoas desta comunidade em sua maioria consta de uma po-  
pulação de baixa renda familiar, predominando o assalariado, desta-  
cando-se assim: Agricultor, Pedreiro, Vendedor ambulante, pequeno co-  
merciante etc. Quando a constituição familiar varia entre 7 à 10 mem-  
bros.

✓

SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES



QUESTÕES:

- 1 - O currículo da escola satisfaz às necessidades da clientela de trabalho. A escola tem se preocupado com a elaboração e ou reformulação dos mesmos?
- 2 - Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e política dos educandos?
- 3 - A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto ao planejamento, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizadas pela mesma?
- 4 - A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e re-provação de seus alunos?  
O que tem sido feito para diminuir essa problemática?
- 5 - Qual o nível de aceitação e envolvimento dos alunos e comunidade pela escola?
- 6 - Como é o relacionamento de Escola x Comunidade e vice-versa?
- 7 - Existe por parte da comunidade escola e da comunidade em geral uma preocupação com relação a organização de classes e envolvimento das mesmas nas lutas por educação libertadora e conscientização?
- 8 - O que a comunidade espera da escola?
- 9 - Como a comunidade poderia colaborar com o colégio?

## ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO

De acordo com as respostas colhidas pelos professores numa entrevista realizada no Colégio Comercial Municipal Monsenhor Constantino Vieira, constatamos que o currículo desta escola não satisfaz às necessidades de sua clientela. Pois os mesmos alegam por esta escola ser da rede municipal inumeras dificuldades encontradas. Desde a má remuneração recebida à falta de verbas necessárias para bom funcionamento da mesma, principalmente no aspecto funcional como na situação ensino-aprendizagem.

Apesar de haver reuniões regularmente com corpo docente e administradores escolares entem necessidade de uma mudança quanto a planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados por esta escola. No entanto nada de concreto tem sido feito nesse sentido.

Quanto ao relacionamento professor/aluno não é um dos melhores pois, o nível de entrosamento não é considerado satisfatorio.

Afirmam ainda que só haverá mudança na educação se todos tomarem consciência de seu verdadeiro papel como educador.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS.



DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III. (PRÉ-ESTÁGIO).

FICHA DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Unidade Escolar: Colégio Comunal Municipal Montenegro Constantino Vieira

Grau de Ensino: 1º e 2º grau. Cidade: Cajazeiras

Comunidade/Escolar: \_\_\_\_\_

Fase do pré-estágio: Observação. Duração: 20 horas

Período: 25/11 a 02/12/1985

Aluno: Maria do Socorro Batista

DATA/HORA	ATIVIDADE REALIZADA	RESPONSÁVEL/SETOR
25/11/1985 7:15 às 11:00h	- Conversa informal com administrador sobre o funcionamento da escola.	
26/11/1985 7:15 às 11:00h	- Coleta de dados da escola, à respeito de sua estrutura física e funcional.	
27/11/1985 7:15 às 11:00h	- Entrevista com pessoas da comunidade escolar para colhimento de dados significativos.	
29/11/1985 7:15 às 11:00h	- Aplicação de questionários aos professores a cerca da situação ensino - aprendizagem	
02/12/1985 7:15 às 11:00h	- Recolhimento do questionário aplicados e tabulação do mesmo.	

Professor Orientador: Almano Chicatto Brochado Prof.



PLANO DE AÇÃO PEDAGOGICA

ESTE LIVRO FICOU  
SALA DE DIDACTICA

✓

INDÍCE

- I - IDENTIFICAÇÃO
- II - JUSTIFICATIVA
- III - OBJETIVOS
  - 1- GERAIS
  - 2- ESPECÍFICOS
- IV.- PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
- V - AVALIAÇÃO

✓

I - IDENTIFICAÇÃO

A-TÍTULO: PLANO DE AÇÃO ESPECIFICO PARA O ESTAGIO  
SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

B-LOCALIZAÇÃO: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU "LICA  
DANTAS".

C-PERÍODO DE EXECUÇÃO: MARÇO A JUNHO DE 1985.

D-RESPONSABILIDADE:

---

ZELIANA BATISTA FEITOSA

Maria do Socorro Batista.

MARIA DO SOCORRO BATISTA

## II.- JUSTIFICATIVA

Em um diálogo com as professoras da 1<sup>a</sup> e 2<sup>2</sup> série do 1<sup>o</sup> grau percebemos que a maneira de apresentar às aulas de comunicação e expressão, torna-se cansativo tanto para os professores como para os alunos, ficando até difícil atingir os objetivos desenhados.

E por esta razão, sentimos a necessidade de orientá-las na aplicação de novas técnicas, de aprendizagem e confecção de materiais didáticos, para incentivação da leitura e escrita, visando melhor rendimento escolar.

Constatamos que há necessidade de reativar à sala de jogos, tendo em vista quebrar a monotonia existente no horário livre.

É necessário também a criação e reativação do Pelotão de Saúde, visando a melhoria e o bem estar da Escola e da Comunidade.

Portanto, com a realização deste Plano de Ação Pedagógica, esperamos que resulte num elevado nível de aproveitamento a todo o pessoal que faz parte da escola.

✓

### III-OBJETIVOS

1. Objetivo Geral:

Contribuir para maior envolvimento dos pais na formação dos educandos.

2. Objetivos Específicos:

- 2.1 Integrar os pais nas atividades Pedagógicas para melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem.
- 2.2 Mobilizar as entidades educacionais como: o Pelotão de Saúde e outros.
- 2.3 Reativar a sala de jogos, fornecendo vários tipos de jogos na área de recreação.
- 2.4 Ajudar na elaboração de materiais didáticos, e aplicação de novas técnicas, de acordo com a necessidade surgidas em qualquer área de estudo.

IV PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

Atividades Básicas	Atividades Operacionalizantes	Cronograma 1986.1															
		Meses															
		Março				Abril				Maio				Junho			
1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª		
Semanas				Semanas				Semanas				Semanas					
-Participar efetivamente com os pais nas comemorações realizadas pela escola.	-Atividades comemorativas pelos educandos e educadores, através de carta aberta à comunidade e convites, a participarem das datas comemorativas como: -O dia da escola. -O dia das mães. -O São João.					X				X					X		
-Conversar com as professoras a respeito da necessidade de técnicas para melhoria do ensino.	-Conversa informal com as professoras sobre a utilização das técnicas: -confeção de cartazes. -jogos de bingos.	X															
-Reativação da sala de jogos.	-Promover campeonato de ping-pong, envolvendo várias equipes, no final, a vencedora ganhará um ponto em uma determinada disciplina: -Orientá-las nos jogos de dominó e baralho. -Formar equipes para jogos e outras atividades diversas.			X	X										X	X	

54



PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

<u>Atividades Básicas</u>	<u>Atividades Operacionalizantes</u>	<u>Cronograma 1986.1</u>																							
		<u>Meses</u>																							
		<u>Março</u>				<u>Abril</u>				<u>Maió</u>				<u>Junho</u>											
1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª										
<u>Semanas</u>				<u>Semanas</u>				<u>Semanas</u>				<u>Semanas</u>													
-Reativar e criar o Pelotão de Saúde.	-Criação do Estatuto do Pelotão de Saúde. -Promover uma palestra com os educandos e educadores e uma pessoa ligada à área de saúde, para melhores esclarecimentos sobre a higiene corporal. -Organizar a sala de ambiente para funcionamento do mesmo. -Cantar com os alunos a música do pelotão de saúde. -Organizar pasta para documentação: -Ficha individual do aluno. -Ficha de controle de atendimento. -Outros.	X	X					X																	
																X	X	X	X						

46

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA





## V - AVALIAÇÃO

Tendo em vista às atividades a serem realizadas, de forma organizada e sistemática do Plano de Ação Pedagógica, usaremos os seguintes instrumentos como Processo de Avaliação.

- Aplicação de textos e exercícios avaliativos.
- Observação e verificação do desenvolvimento do aluno.
- Aplicação de questionários para a comunidade visando colher dados significativos.
- Conversa informal com às professoras ao que diz respeito às técnicas e materiais didáticos para melhor aprendizagem dos educandos.
- Mudanças de comportamento e aprendizagem.